


Poesia

relevada

“Figurantes”. Sérgio Medeiros, da EdUFSC, é indicado ao Prêmio Portugal Telecom

CAROL MACÁRIO

carolmacario@noticiasdodia.com.br

 @carolmacario_ND

FLORIANÓPOLIS — O poeta, tradutor e professor Sérgio Medeiros, diretor executivo da Editora da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), foi indicado ao prêmio Portugal Telecom de Literatura em Língua Portuguesa 2012 pelo livro de poemas “Figurantes” (Editora Iluminuras). Os 60 finalistas foram anunciados na quarta-feira, no Rio de Janeiro, sendo 20 indicados em cada uma das três categorias: romance, conto/crônica e poesia. Em setembro, os 60 finalistas serão reduzidos a 12 e a premiação será realizada em novembro. O vencedor de cada categoria receberá R\$ 50 mil.

É a segunda vez que Medeiros, 52, é finalista do concurso literário. Em 2009, “Sexo Vegetal” (Editora Iluminuras), terceiro livro publicado pelo poeta, foi finalista dos prêmios Jabuti e Portugal Telecom de Literatura. “Poesia é a área que gosto de atuar”, afirma ele, que começou a publicar poemas tarde.

“Acho que queria ser um autor do século 21”, brinca. De fato, somente em 2001 Medeiros estreou como autor, com “Mais ou menos do que dois”.



O prêmio Portugal Telecom de Literatura em Língua Portuguesa, criado em 2007, é considerado um dos mais importantes da literatura do Brasil com o Prêmio Jabuti.

FIGURANTES (2011).

• **De:** Sérgio Medeiros.
• **Editora:** Iluminuras.
120 págs.
R\$ 26



DMULGAÇÃO/ND

Obras em perspectivas. Sérgio Medeiros foi indicado pelo livro “Figurantes”, que descreve a Ilha de Santa Catarina pelos índios, abelhas, insetos e personagens míticos

Figurantes da Ilha

A obra indicada na categoria poemas do prêmio Portugal Telecom, “Figurantes”, é a mais “manezinha” do professor Sérgio Medeiros - ele é natural de Mato Grosso do Sul. “Descrevo Florianópolis a partir dos seus figurantes - os insetos, as abelhas, os índios, todos os personagens dos mitos”, conta. São cenas descritas por moscas e abelhas, por exemplo, que passeiam pela cidade e contam suas impressões. É a cidade descrita a partir da perspectiva do outro. “Nessa ideia, crio um diálogo com outras ilhas pelo mundo afora, como o Japão e a Irlanda, mas sempre a partir dessas figurinhas”, diz.

Modesto, Medeiros diz que não tem pretensão de ganhar, “sou um figurante das letras”. Mas se sente lisonjeado com a indicação. “Espero colocar autores catarinenses nesses prêmios também”, diz, dessa vez como diretor da editora universitária. No mês passado, Medeiros recebeu o convite da reitoria da UFSC para permanecer à frente da EdUFSC, onde pretende dar continuidade aos projetos que vem executando desde 2010 pelos próximos quatro anos.

| Prêmio |

Letras indicadas

Dois autores representam o Estado entre os semifinalistas do Portugal Telecom



ALAN PEDRO, 16/05/2011

Dois representantes catarinenses estão entre os 60 semifinalistas do Prêmio Portugal Telecom de Literatura em Língua Portuguesa 2012, anunciada na última quinta-feira à noite, no Rio de Janeiro. São a romancista Adriana Lunardi e o tradutor, pesquisador, poeta e professor Sérgio Medeiros, também diretor da Editora da UFSC.

O prêmio, que completa 10 anos em 2012, tem pela primeira vez três categorias: Romance, Conto/Crônica e Poesia. Por enquanto, são 20 indicados para cada categoria. Em setembro, os 60 finalistas serão reduzidos a 12. A premiação será realizada em novembro, em data e local ainda não definidos. Foram inscritos, inicialmente, 502 livros publicados no Brasil em 2011. O vencedor de cada categoria receberá um prêmio de R\$ 50 mil, mas somente um dos autores ficará com

o Grande Prêmio Portugal Telecom 2012. O livro de Medeiros, sul-matogrossense radicado em Florianópolis, é *Figurantes*, e foi lançado ano passado pela editora Iluminuras.

— Fico contente com a indicação, até porque desde o meu primeiro livro existe um diálogo com a Ilha. Figurantes traz um olhar diferente, que não está no cartão postal. É uma Ilha grande com habitantes pequeninos — diz ele.

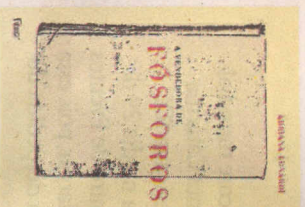
Já Adriana Lunardi está entre os indicados para a categoria Romance com *A Vendadora de Fósforos*, da editora Rocco. Nascida em Xaxim, no Oeste de Santa Catarina, Adriana morou em Santa Maria (RS), Porto Alegre (cidade onde começou a carreira literária), Paris e São Paulo. Atualmente, vive no Rio de Janeiro. A elogiada obra conta as agruras de uma família, os Anjos. Depressão, tentativas de suicídio e outros dramas domésticos são descritos em uma narrativa que se constrói sobre dois temas, a morte e a literatura.



Nascido no Mato Grosso do Sul, Sérgio Medeiros dirige a EdUFSC



DIVULGAÇÃO



Adriana Lunardi é natural de Xaxim, mas atualmente vive no Rio de Janeiro